

Compositores, às vezes indicam na partitura de suas obras musicais, algum termo referente ao seu conteúdo expressivo geral, estas indicações servem de guias, para que o intérprete decida como executar a obra, de maneira a sugerir estes conteúdos. A presente pesquisa trata de dois objetivos: primeiramente, descobrir se o intérprete interfere na compreensão e sugestão do texto musical, e como faz isto; em segundo lugar, descobrir se a percepção do texto musical e das gravações sonoras é idêntica ou não, perante diferentes grupos dos participantes da pesquisa.

O método desta pesquisa, utiliza o terceiro movimento da primeira sonata para violão, escrita em 1976, do compositor alemão Hans Werner Henze (*1926), obra que foi composta baseada em personagens Shakespearianos. Neste movimento, é retratado musicalmente o personagem Ariel, de *A Tempestade*; são indicados pelo compositor ao início da partitura, 3 tipos de características relacionados à natureza expressiva da peça, ainda que não especificado o quanto são independentes ou relacionadas nas estruturas sonoras da composição; são eles: *Rapidamente, Amavelmente e Misteriosamente*. Foram selecionados oito pequenos trechos da obra, e submetidos a dois questionários: 1º. Questionário: Solicitado ao participante a análise de cada um dos trechos, sendo que apenas a apresentação gráfica da partitura foi utilizada. O participante deve atribuir objetivamente qualquer uma das três opções acima, ou qualquer combinação destas. O 2º. Questionário: Realizado da mesma forma, mas desta vez o exemplo é apresentado apenas sonoramente, as gravações utilizadas são do próprio autor deste trabalho. O 1º questionário abrangeu um total de 22 indivíduos, e o 2º questionário contou com 19 indivíduos; todos músicos, estudantes de graduação ou profissionais. As idades dos participantes, foram entre 18 e 38 anos, e experiência de estudo entre 2 e 27 anos. Os indivíduos do 2º questionário não são necessariamente os mesmos do 1º questionário. Após esta primeira etapa, foram comparados os resultados de ambos os questionários.

Dentro das limitações tomadas para a realização deste trabalho, concluímos que o intérprete interferiu na compreensão do texto musical por parte da resposta do grupo, ao fazer com que este obtivesse uma percepção mais focada dos atributos no 2º Questionário; ou seja, os exemplos sonoros obtiveram um resultado mais específico ao enfatizar ou anular a possibilidade de uma ou outra das 3 características, quando comparados à análise do texto musical do 1º Questionário, onde a dissidência foi maior. Isto diz que o intérprete afeta definitivamente a percepção do ouvinte, na evidência da maior concentração de associações a determinados caracteres, que existiu no resultado do experimento sonoro. A experiência do tempo de estudo dos participantes, interferiu poucas vezes; e notou-se que existem diferenças na ênfase das atribuições dos 3 caracteres, entre os diferentes grupos instrumentais.